

Sobre os editores do dossiê:

Maria Bernardete Castelan Póvoas

Natural de Criciúma/SC é Doutora em Música pelo Programa de Pós-Graduação da UFRGS com residência na Universidade de Iowa (EUA). É Professora Associada do Departamento de Música do Centro de Artes, Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, onde atua nos Cursos de Graduação e Pós-Graduação em Música, subárea Processos Criativos, desenvolve atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, e participa de comissões e de projetos, tendo também exercido funções administrativas. Como pianista tem atuado como solista e camerista, participando de júris e curadorias de música. Com Denise Cordeiro formou o Piano Duo (1987-2000), realizando recitais em vários estados brasileiros e premiação no Concurso Internacional Francisco Mignone para Duos Pianísticos (1994). Desenvolveu intenso trabalho ao lado da soprano Rute Gebler em diversas atividades artísticas, destacando sua atuação como pianista junto ao Estúdio Vozes, desde sua criação em 1993 até 2009. Em 2010 recebeu o Prêmio Franklin Cascaes "Destaque Música Erudita". Realizou as turnês "Piano em Foco" com Luís Cláudio Barros e Rodrigo Warken em cidades catarinenses e no Paraná (2010); em 2011, com Mauren Frey, a turnê "Piano Brasileiro" nas cidades de Porto e Évora, em Portugal, e Paris, França. Desde 2010, integrando o duo Castelan & Barros com o pianista Luís Cláudio Barros, estreou vários trabalhos de compositores brasileiros e atuou em diversas conferências e recitais em turnês pelo Brasil e no exterior. Em 2015 o duo estreou, no Brasil, o Concerto para piano a Quatro Mãos de Liduíno Pitombeira com a Orquestra Sinfônica da UNICAMP sob a regência do maestro Alessandro Sangiorgi. Em 2018 o duo realizou recitais, masterclasses e conferências em Madrid, Espanha, e Castelo Branco, Portugal, e Recital-Conferência no III Encontro Internacional de Piano Contemporâneo em Évora, Portugal. Como pesquisadora, participa de eventos científicos com apresentação e publicação de pesquisa interdisciplinar sobre repertório brasileiro solo e de câmara, desempenho, técnica e interpretação pianística com aportes em argumentos de áreas que tratam do movimento humano. Concluiu estágio pós-doutoral no INET-md / Universidade de Aveiro, sob a orientação de Helena Marinho, pesquisando sobre composições para piano de Frederico de



Freitas (Coleção da Universidade de Aveiro) e estratégia técnico-pianística junto ao LabEAMUS e ESSUA (UA).

Luis Claudio Barros

É Bacharel em Piano pela Escola de Música do Espírito Santo (1993) sob a orientação da pianista Célia Ottoni. Concluiu o Mestrado em Piano na classe da renomada pianista Nelita True, na Eastman School of Music (NY-EUA). Obteve o título de Doutor em Música na área de Práticas Interpretativas (Piano) na UFRGS, tendo como orientadores artísticos Dra. Catarina Domenici e o Dr. Ney Fialkow e como orientadora acadêmica a Dra. Any Raquel Carvalho. Realizou Residência de Doutorado no Music Psychology Lab da Universidade de Connecticut (EUA) sob a co-orientação do Dr. Roger Chaffin. É detentor de inúmeras premiações em Concursos Nacionais de Piano, destacando seis primeiros lugares em competições nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Distrito Federal e Paraná, além do segundo lugar e do Prêmio Preferência do Público no Concurso Sul-Americano seletivo ao Gina Bachauer International Piano Competition. Desde março de 2000 é professor efetivo da UDESC. Tem experiência nas linhas investigativas que abordam o planejamento da execução instrumental e didática do instrumento, além de coordenar o Programa de Extensão Pianíssimo com foco no projeto Núcleo de Excelência em Piano, voltado para a formação pianística de crianças e adolescentes em nível de expertise. Em 2009 fez parte do Piano Faculty no 14th World Piano Pedagogy Conference, em Phoenix - EUA. Atua como solista e camerista realizando apresentações de âmbito nacional e internacional, destacando as seguintes turnês realizadas em 2013-15: Recital "Canta Brasil" nas cidades de Weimar e Stuttgart (Alemanha) com a soprano Elaine Boniolo; a turnê de piano solo "Tributo a Chopin" por oito cidades de Santa Catarina com patrocínio do Funcultural-SC. Com o "Duo Castelan-Barros", formado com a pianista Bernardete Castelan Póvoas, realizou as turnês no Brasil e no exterior.

Ana Claudia de Assis

É pianista e professora da Escola de Música da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) onde desenvolve projetos de pesquisa e artísticos sobre a música contemporânea. Doutora em História pela Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG e pelo Institut Pluridisciplinaire pour les Etudes sur l'Amérique (IPEAT) da Université de Toulouse (com bolsa da Capes), e mestre em Práticas Interpretativas da Música Brasileira (também com bolsa da Capes) pela Universidade Federal do Estado



do Rio de Janeiro, é autora do livro *Os Doze Sons e a Cor Nacional: conciliações estéticas e culturais na produção musical de César Guerra-Peixe (1944-1954)*, lançado em 2015, pela Editora Annablume. Realizou, em 2010, no Centro de Estudos de Sociologia e Estética da Música (CESEM- Universidade Nova de Lisboa), pós-doutoramento sobre a relação entre o compositor português Fernando Lopes-Graça e a música brasileira com bolsa da FCT. Foi directora do Acervo Curt Lange, património da UFMG, entre 2013 e 2015 e coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Música (PPG Musica) da mesma instituição, entre 2015 e 2017. É membro fundadora do Grupo de Pesquisa Núcleo de Estudos em Música Brasileira, o qual vem sendo responsável pelo desenvolvimento de dezenas de teses de mestrados e doutorados junto às linhas temáticas Música e Cultura e Performance Musical, no âmbito do PPG Musica UFMG e outros Programas de Pós-Graduação parceiros. Atualmente desenvolve pesquisa de pós-doutoramento sobre a obra para piano de Jorge Peixinho, junto ao CESEM-UNL, com apoio da Fundação Calouste Gulbenkian. Como intérprete realiza concertos no Brasil e no exterior a convite de importantes festivais, dentre os quais Monaco Electroacoustique (Mônaco), Visiones Sonoras (Mexico), Ai-Maako (Chile), Festival de Outono e DME (Portugal), Festival Internacional de Música de Morelia e Festival Internacional de Musica Nueva (Mexico), Skammdegi AIR Award (Islândia), Flageolet Ensemble Festival (USA). Ao longo de sua carreira como pianista tem sido responsável por inúmeras estreias mundiais, incluindo obras para piano e orquestra. Participou em diversos CDs coletivos e gravou 4 álbuns a solo: *Música Dodecafônica de César Guerra-Peixe para piano (2015)*; *Sonoridades: peças contemporâneas para piano (2016)*; *Vertentes: música brasileira para piano (2017)*; *Pirâmides de Cristal (2019)*. Junto com o violoncelista português Miguel Rocha, forma o Duo Sigma, dedicado principalmente à música contemporânea luso-brasileira. É idealizadora e organizadora do evento Encontro Internacional de Piano Contemporâneo.

Tania Lisboa

ingressou no Royal College of Music em setembro de 2001 como pesquisadora associada e foi nomeada Research Fellow in Performance Science em 2008. Também é pesquisadora honorária no Imperial College London. Sua pesquisa atual se concentra em memória especializada, ensino da performance e comunicação entre performers durante o ensaio. Tania Lisboa é comissária da International Society for Music Education's Commission for the Education of the Professional Musician. Sua



pesquisa de doutorado na Sheffield University empregou estudos longitudinais com jovens violoncelistas para investigar a relação entre a compreensão musical e uma abordagem multimodal para ensino e aprendizagem. Desde 2003 gerencia o programa de videoconferência do Royal College of Music. Atividades recentes nesta área incluem relações com conservatórios e universidades internacionais, nos EUA, Europa e Ásia. Paralelamente à sua pesquisa acadêmica, Tania Lisboa segue uma carreira ativa como violoncelista solista. Nascida no Brasil, onde também se formou como pianista, seus concertos abrangem a Europa, Ásia e América do Norte e do Sul. Além do repertório standard, gravou as obras completas para violoncelo e piano de Camargo Guarnieri e de Heitor Villa-Lobos para a Meridian Records, esta última em três volumes.

Guilherme Sauerbronn de Barros

Possui graduação em Música - Bacharelado em Instrumento Piano pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO (1994), Mestrado em Música - Instrumento Piano pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ (1998) e Doutorado em Musicologia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (2005). É professor associado na Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC e coordenador do PPGMUS/UDESC, onde orienta trabalhos de mestrado e doutorado e coordena projetos de pesquisa. É autor do livro Mahle, Steiner, Goethe: um estudo do conceito de Harmonia, resultado de sua pesquisa de doutorado e publicado pela Prismas em 2015. Tem vasta experiência como camerista e desenvolve pesquisa nas áreas de análise musical, estética e interpretação musical, abordando os seguintes temas: piano, análise musical, Schenker, Ernst Mahle, harmonia, estética, música de salão. É detentor de prêmios em Concursos Nacionais de Piano. Em 2017, lançou, juntamente com o violoncelista Hugo Pilger, o CD A Integral para Violoncelo e Piano de Ernst Mahle, premiado em 2019 no Prêmio Açorianos (RS) nas categorias: melhor CD erudito, melhor intérprete (Hugo Pilger), melhor compositor (Ernst Mahle). Foi editor da revista DAPesquisa (2009 a 2013) e atualmente é membro do corpo editorial da revista Debates (UNIRIO), membro do conselho editorial da UDESC, editor convidado do Art Research Journal e fundador e editor permanente da revista ORFEU, do PPGMUS-UDESC. É membro da diretoria da TeMA - Associação Brasileira de Teoria e Análise Musical nos biênios 2018-2020 e 2020-2022, onde ocupa o cargo de Vice-Presidente.